

21 DE FEVEREIRO 2024

Preço Compreensivo da Hemodiálise em Portugal

EDUARDO COSTA



Disclaimer

As opiniões e dados expressos nesta apresentação são da responsabilidade exclusiva do autor, não representando a posição de nenhuma das instituições às quais o autor possa estar afiliado

Eduardo Costa

eduardo.ppa.costa@gmail.com

<https://sites.google.com/view/costaeduardo>

Assistant Professor | Instituto Superior Técnico

Adjunct Faculty | Nova School of Business and Economics

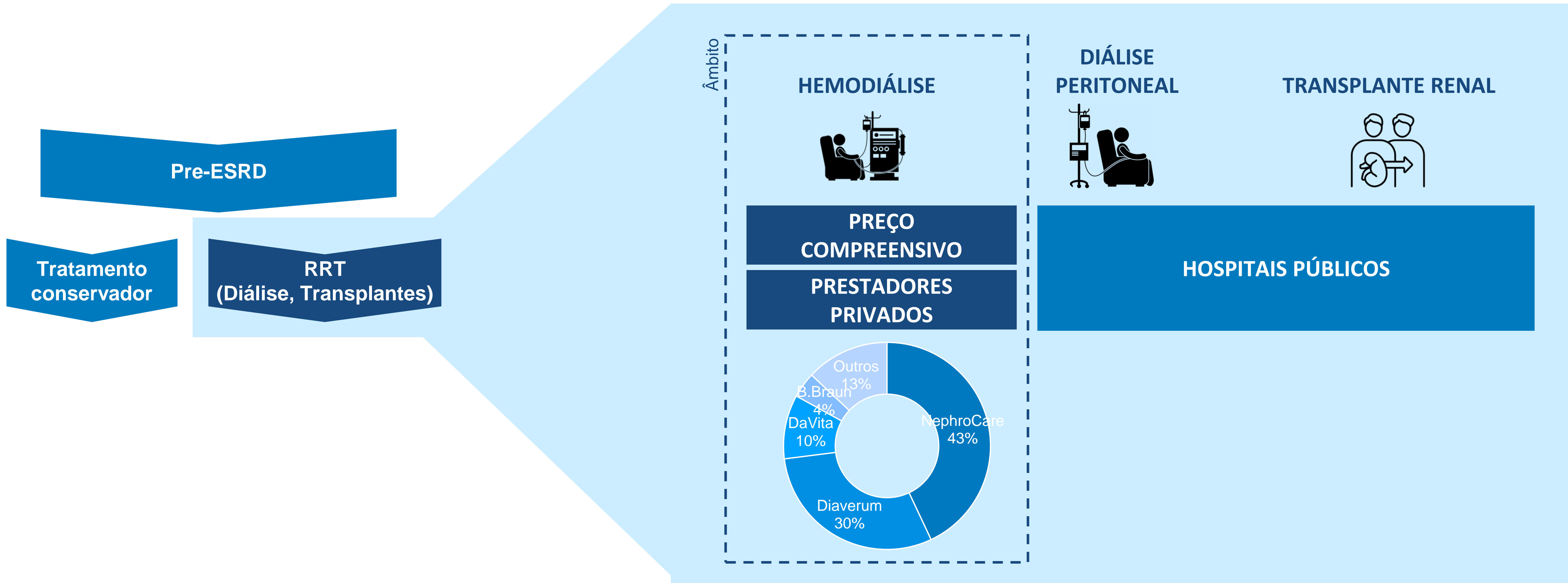
Presidente | Associação Portuguesa de Economia da Saúde

Perito | Comissão de Avaliação de Tecnologias de Saúde (Infarmed)

Membro | Comissão Nacional para os Centros de Referência SNS

Contexto

A hemodiálise no SNS é assegurada através de convenções com o setor privado

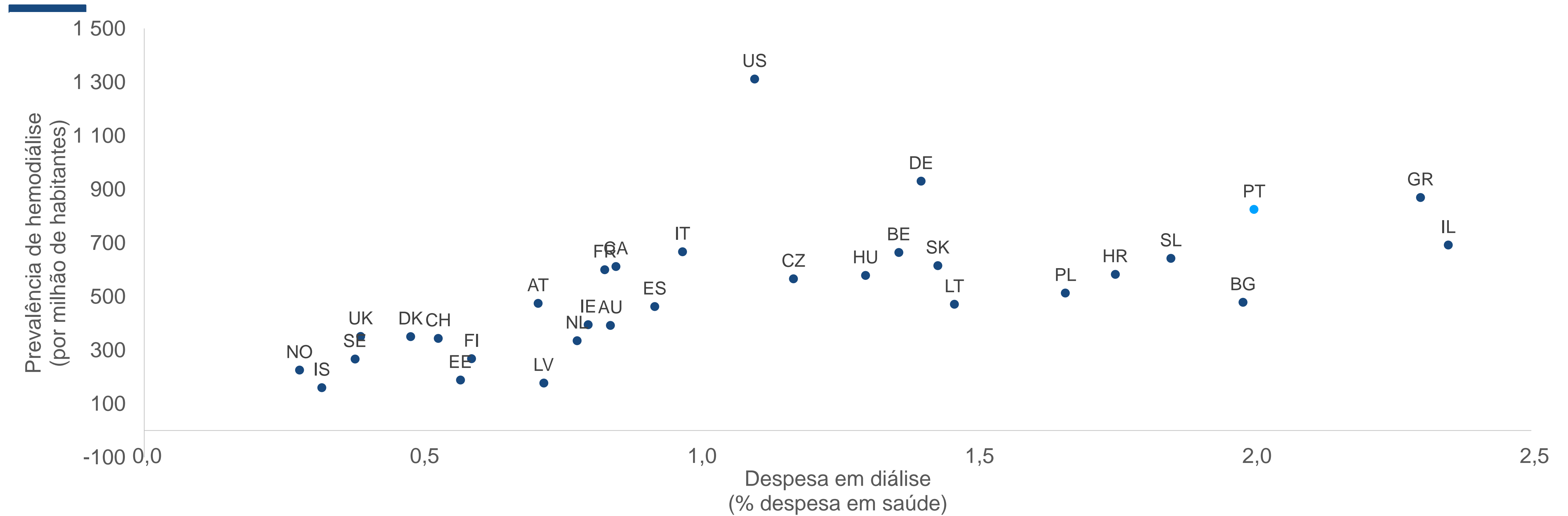


Comparação Internacional

Portugal tem uma prevalência de hemodiálise elevada...

Prevalência de hemodiálise e despesa em diálise

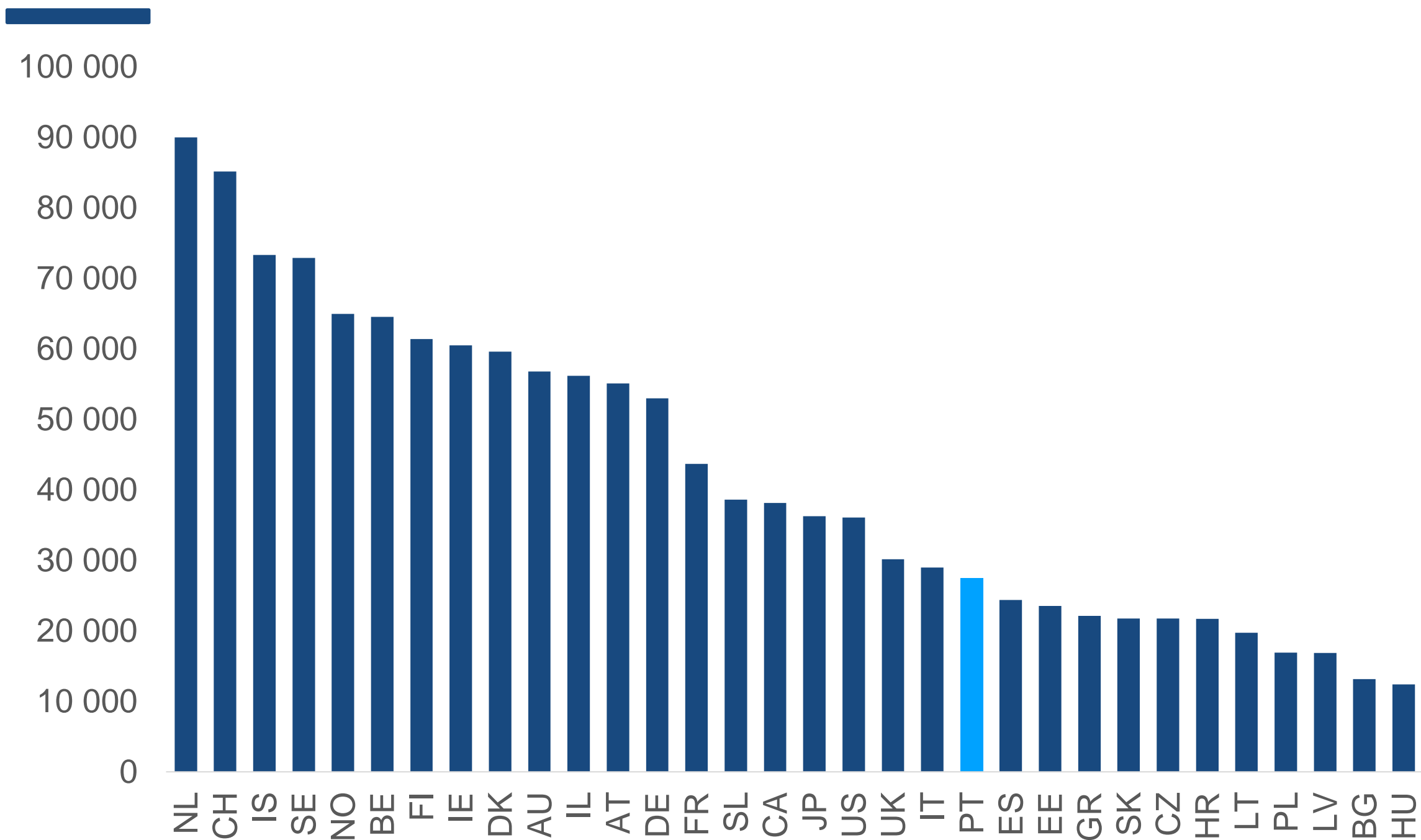
(pmp, % da despesa em saúde; 2019)



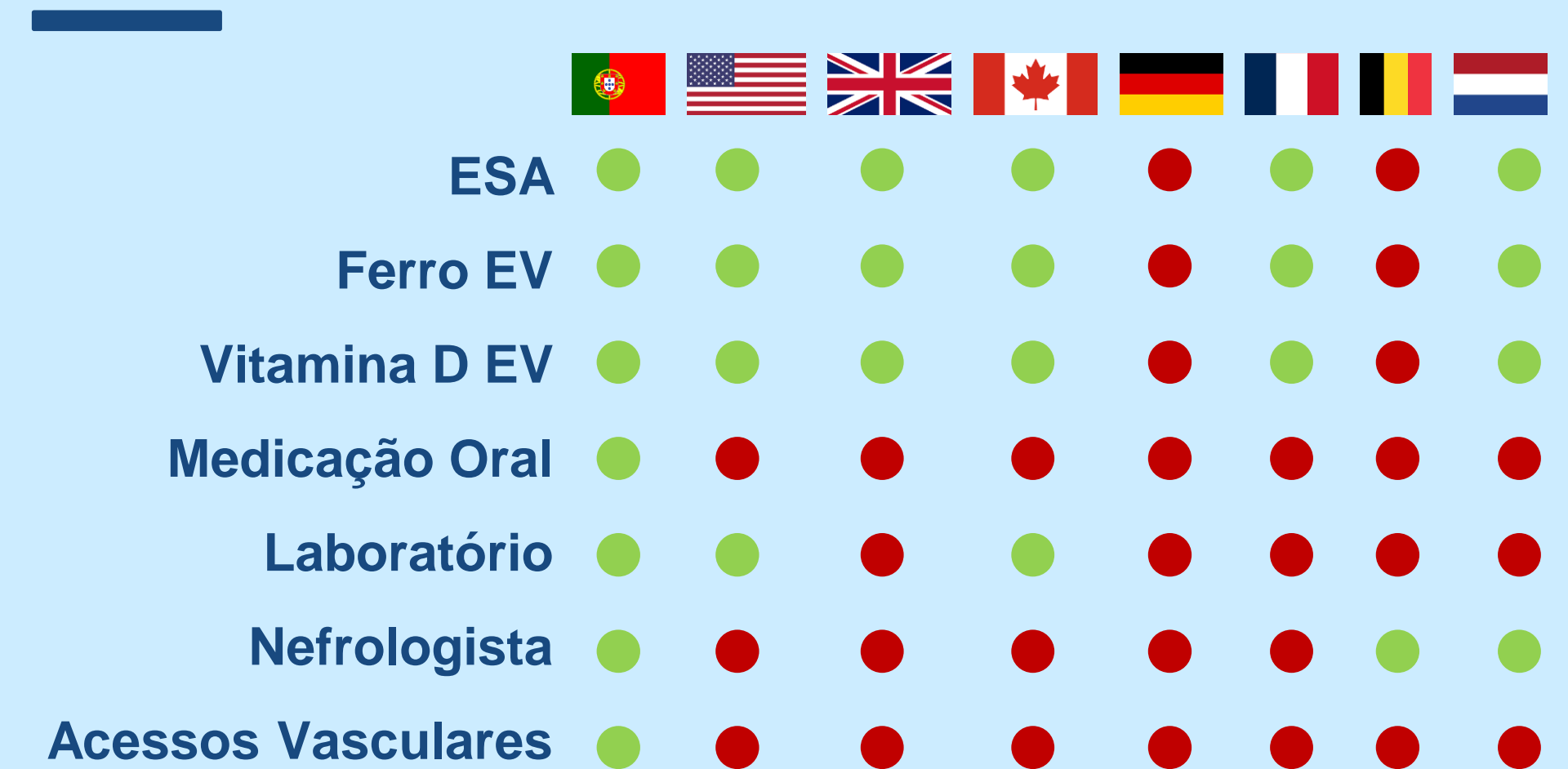
Comparação Internacional

... mas custo por doente baixo apesar do âmbito alargado do preço compreensivo

Despesa anual por doente em hemodiálise
(USD; 2019)



Dimensões incluídas nos pacotes de hemodiálise
(2012)

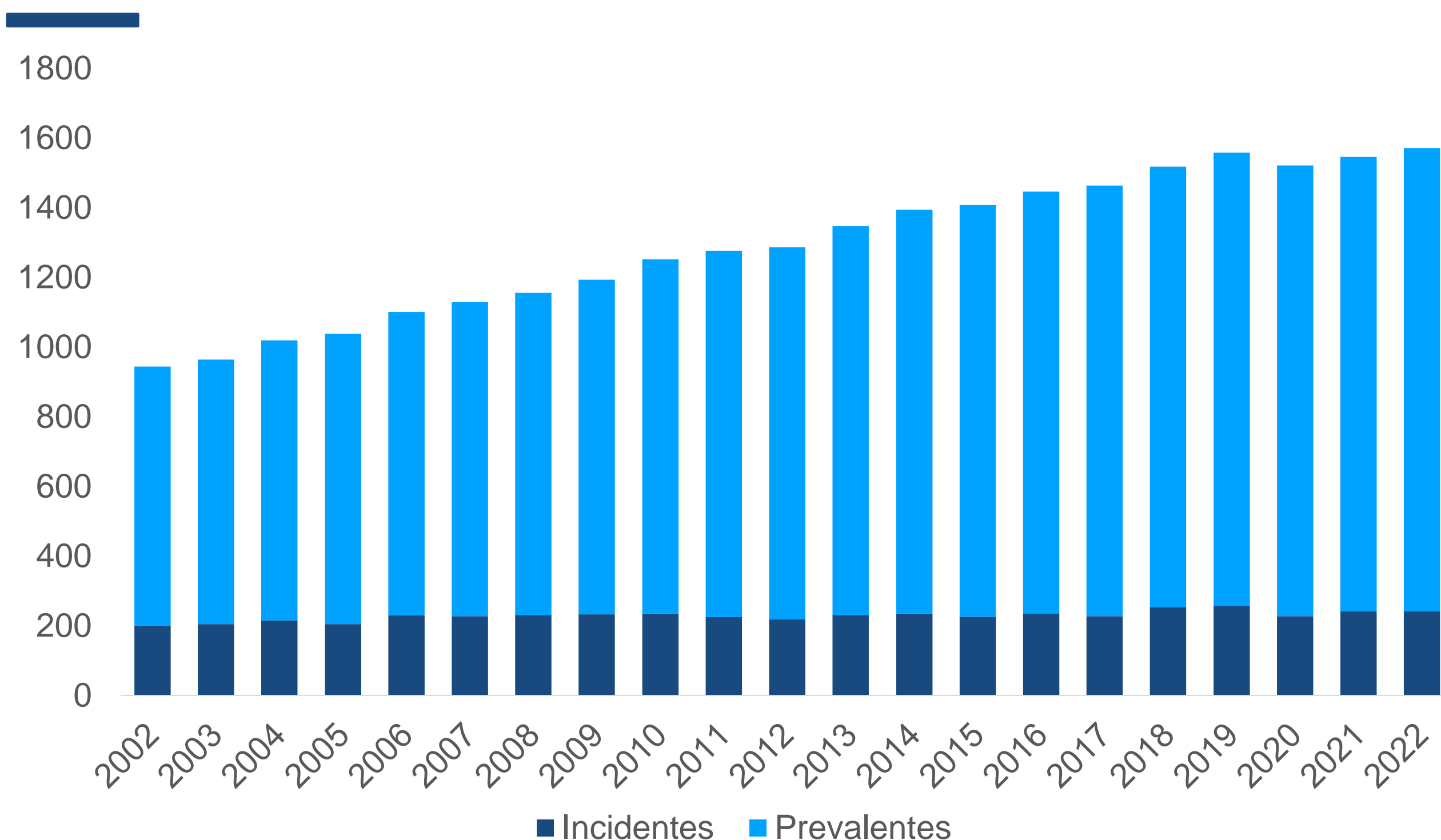


Prestação de diálise em Portugal

Procura a crescer devido aos doentes prevalentes

Doentes em diálise incidentes e prevalentes

(doentes por milhão de habitantes; 2002 - 2022)



Qualidade da diálise em Portugal

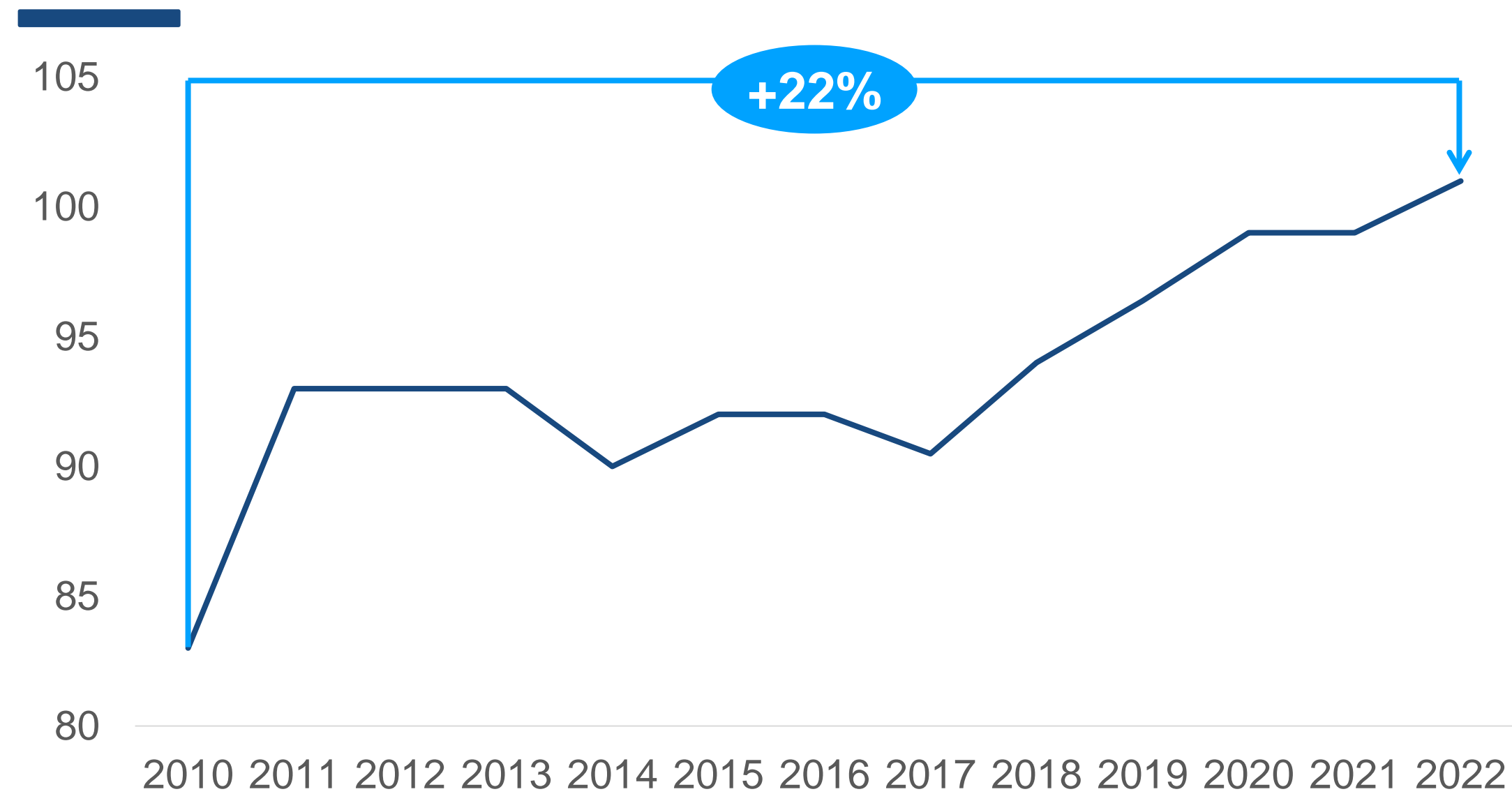
- O aumento do número de doentes prevalentes reflete o seu aumento de esperança de vida
- Entre 2012 e 2022, verificou-se uma redução de 9% e 8% da mortalidade para os doentes em hemodiálise e diálise peritoneal, respetivamente
- Redução da mortalidade alcançada apesar do envelhecimento dos doentes (aumento da idade média em 2% e 9%, para a hemodiálise e diálise peritoneal, respetivamente)
- Os estudos periódicos da ERS não identificaram constrangimentos significativos no âmbito da qualidade

Prestação de diálise em Portugal

Oferta depende das convenções do SNS com o setor privado

Clínicas privadas de hemodiálise

(número; 2010 - 2022)

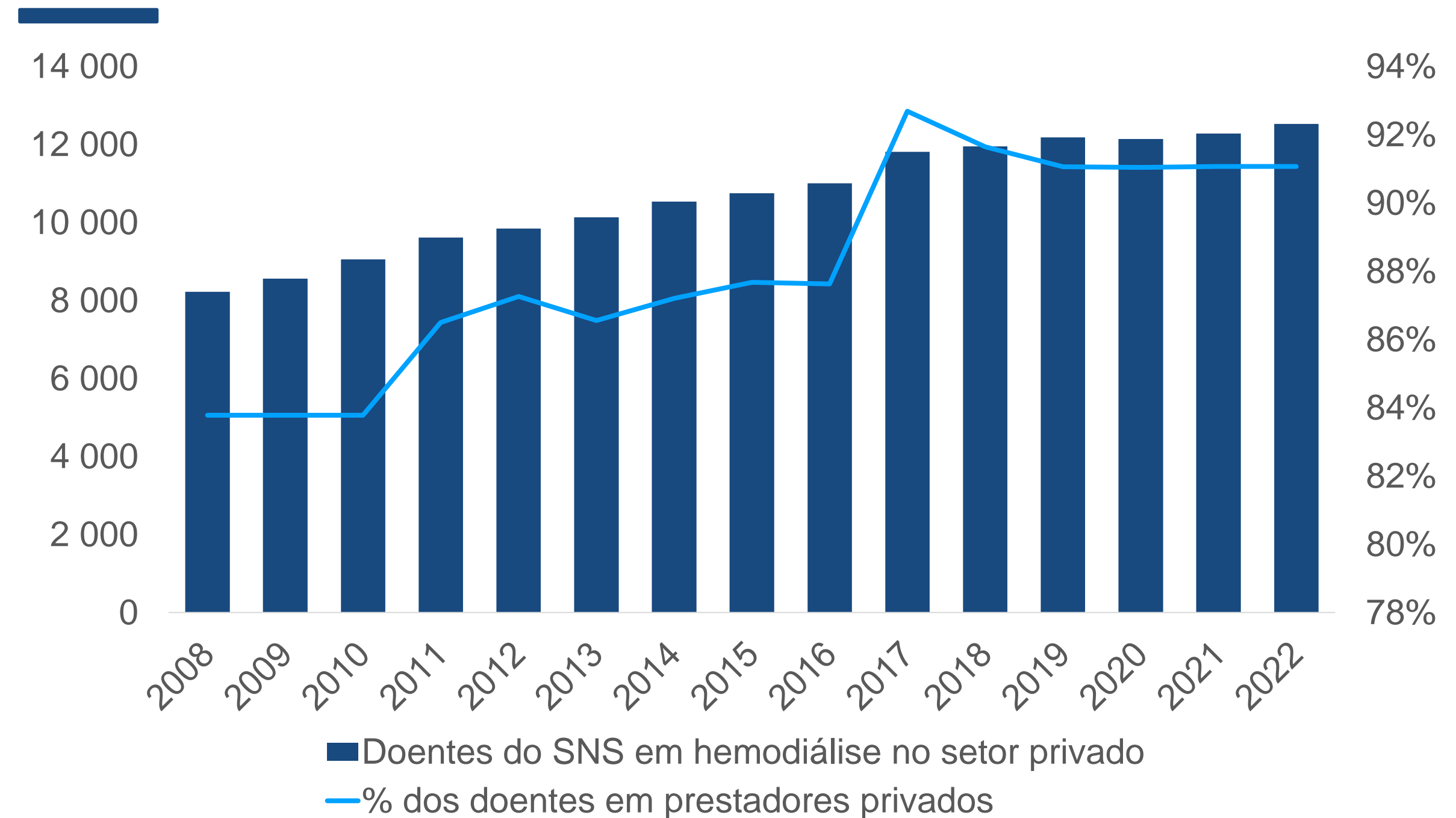


Grande capilaridade no território

Tempo médio de viagem em 2022: 18 minutos

Doentes do SNS em hemodiálise no setor privado

(número e % dos doentes em diálise; 2008 - 2022)



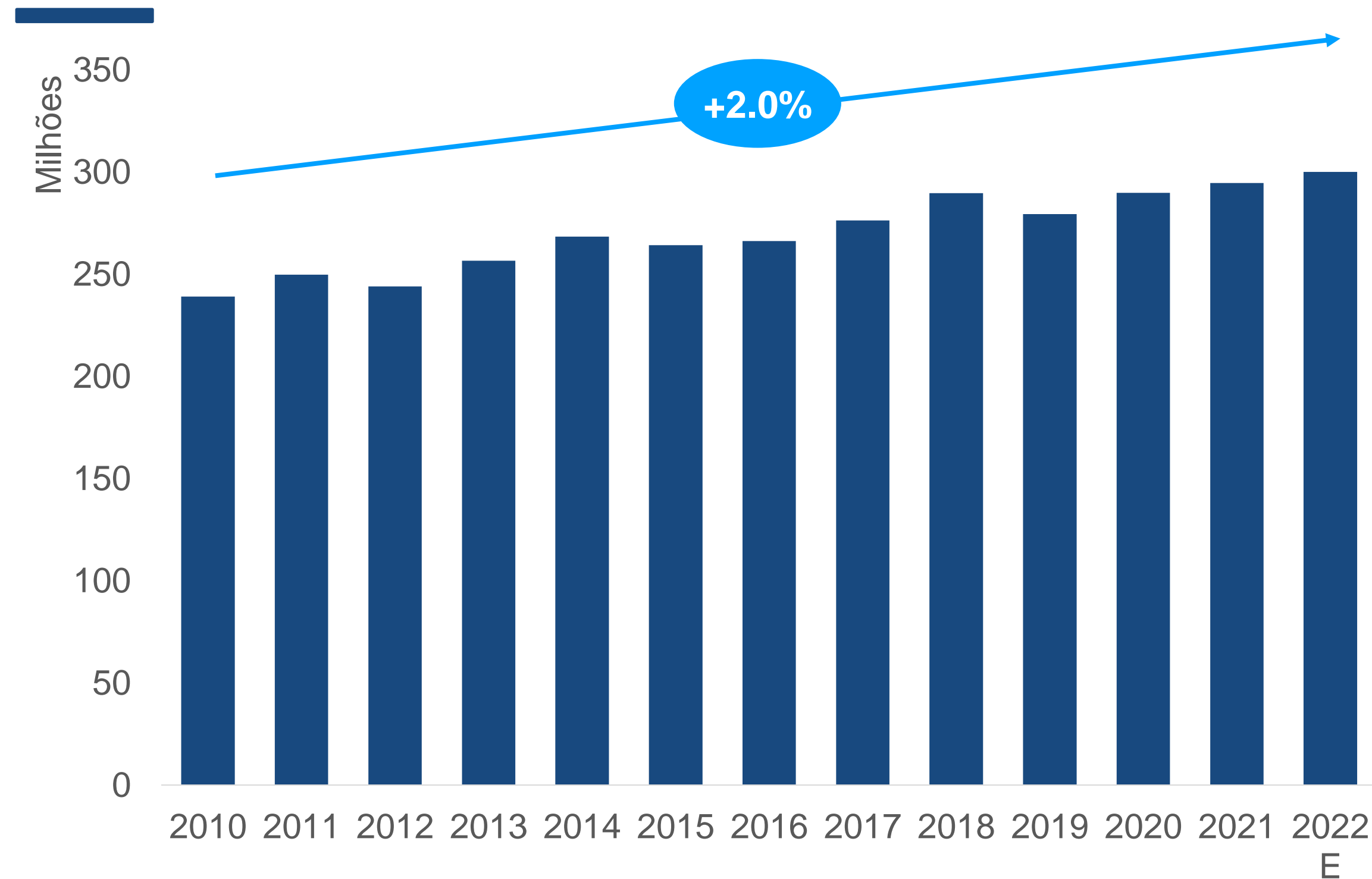
+90% dos doentes SNS em diálise no setor privado

Financiamento da diálise em Portugal

Despesa do SNS com diálise aumenta mas representa pouco da despesa total

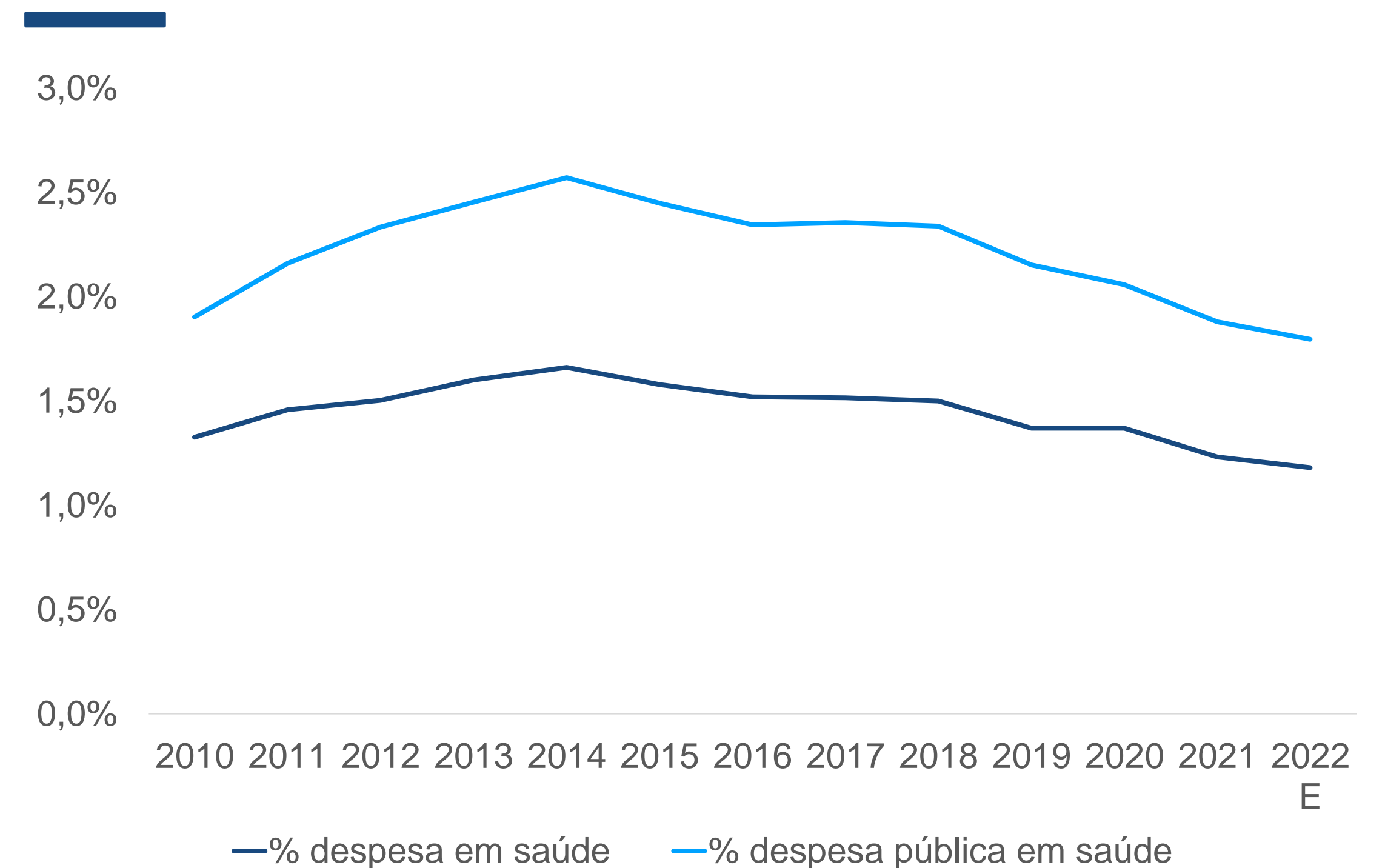
Evolução da despesa com diálise no SNS

(€; 2010 - 2022E)



Peso da diálise na despesa em saúde

(%; 2010 - 2022E)

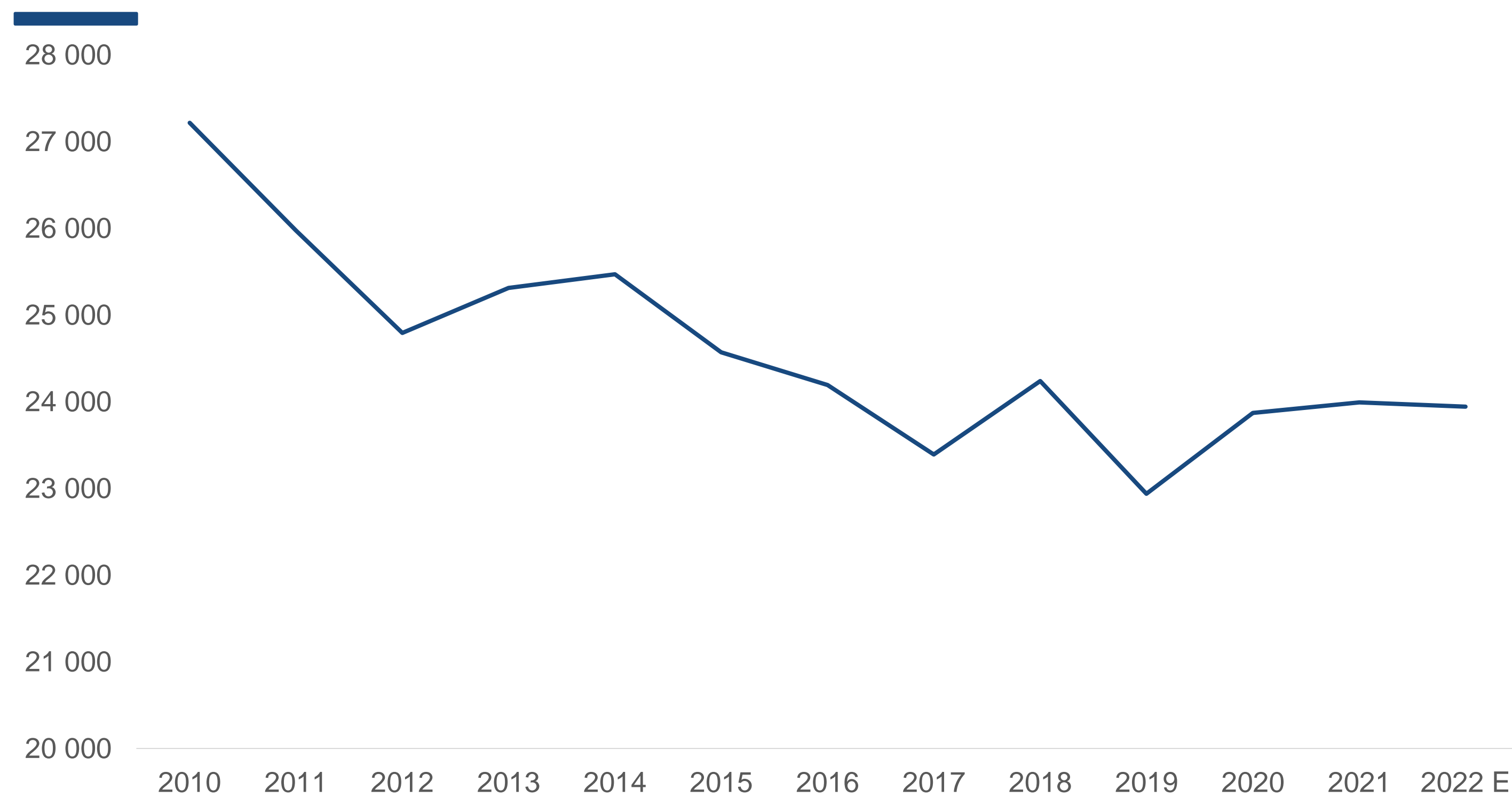


Financiamento da diálise em Portugal

Despesa do SNS por doente em queda apesar do aumento da procura

Despesa anual média por doente em diálise financiado pelo SNS

(€; 2010 – 2022E)

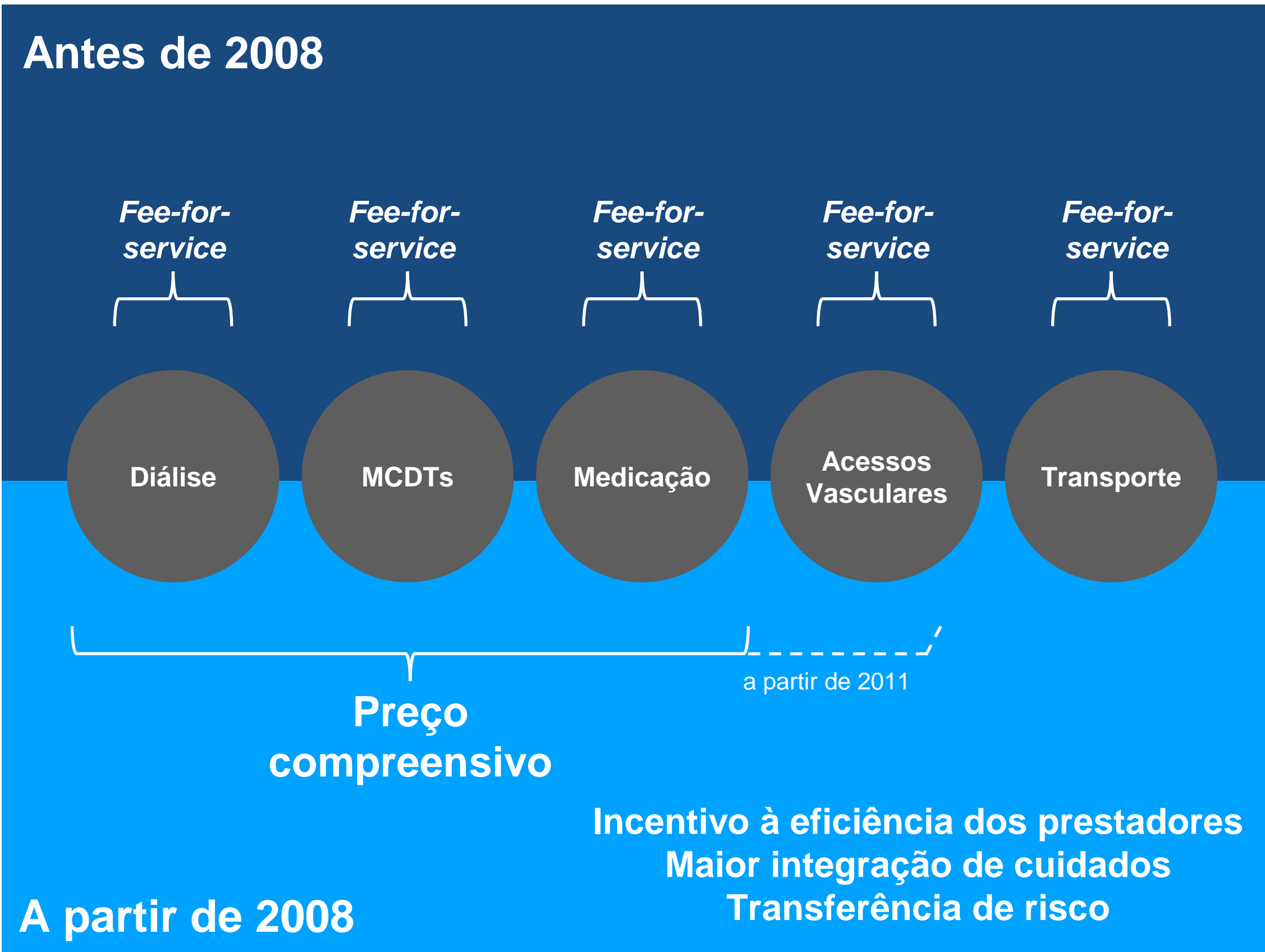


$$\begin{aligned} &\text{Despesa total} \\ &= \\ &\text{Doentes} \\ &\times \\ &\text{Despesa por doente} \end{aligned}$$

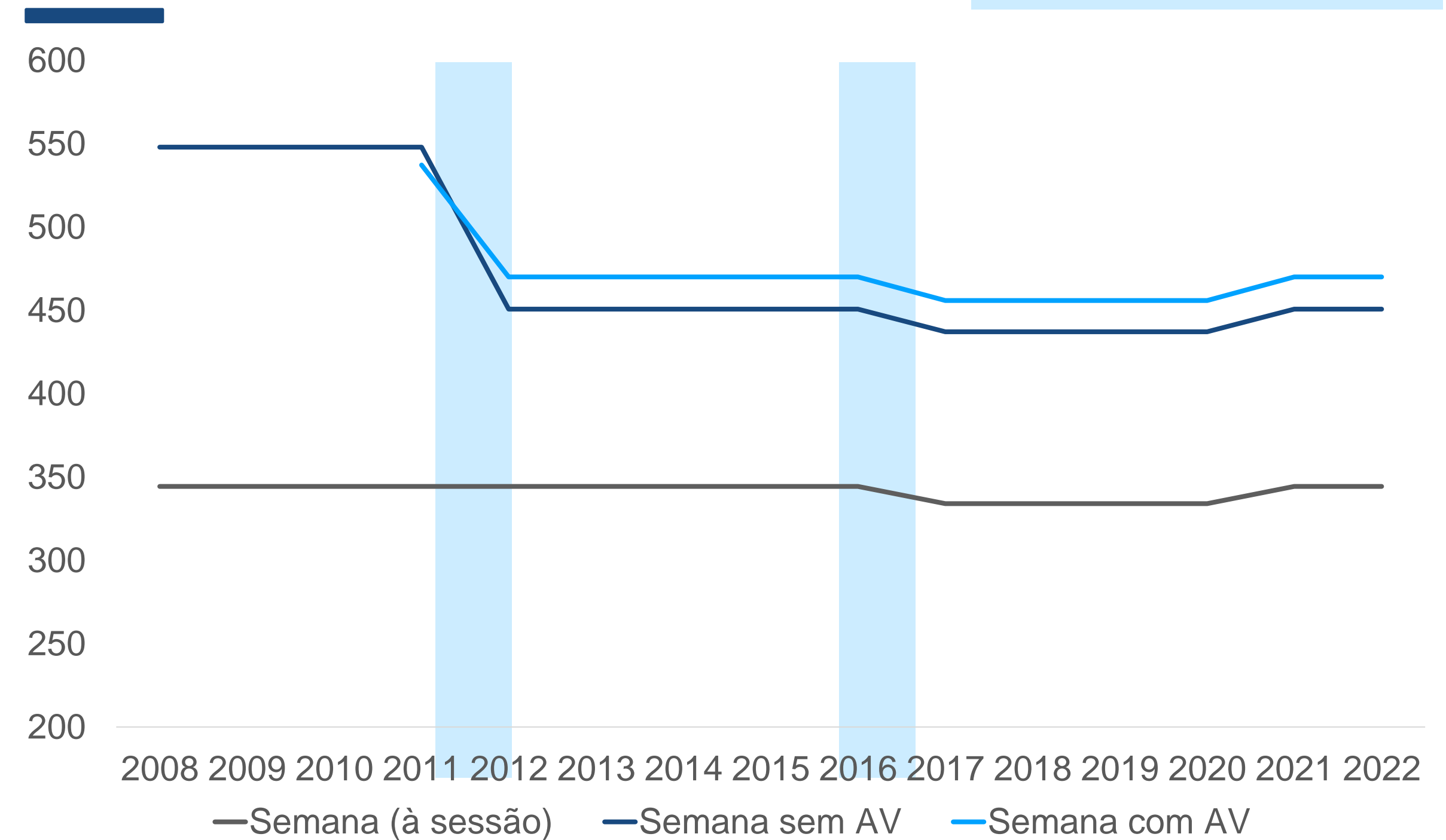
Redução do custo por doente impede crescimento superior da despesa derivado do aumento do número de doentes

Financiamento da diálise em Portugal

O modelo de preço compreensivo



Evolução do reembolso da diálise
(€ por semana; 2008 - 2022)

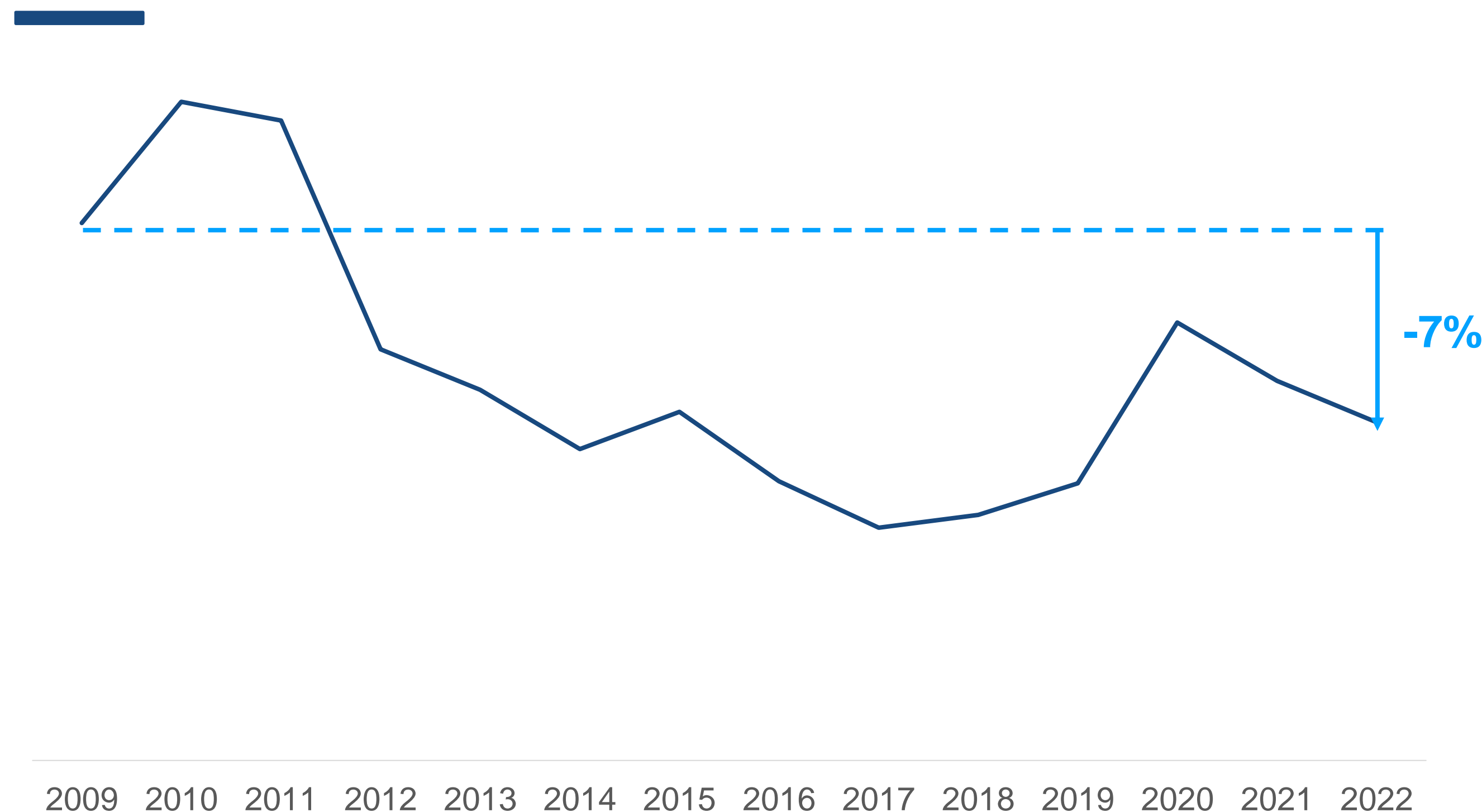


Impacto do modelo nos prestadores

Redução do gasto operacional por doente de 7% entre 2009 e 2022

Gasto médio anual por doente em tratamento

(€; 2009 - 2022)



- Na sequência da introdução do preço compreensivo em 2008, verificou-se uma **redução expressiva do gasto médio por doente** (7% entre 2009 e 2012)
- Esta redução sinaliza um **aumento de eficiência** por parte dos prestadores
- **Verifica-se uma pressão para aumento de custos em anos mais recentes**

Taxa de crescimento anual média

2011 - 2017

-2,1%

2017 - 2022

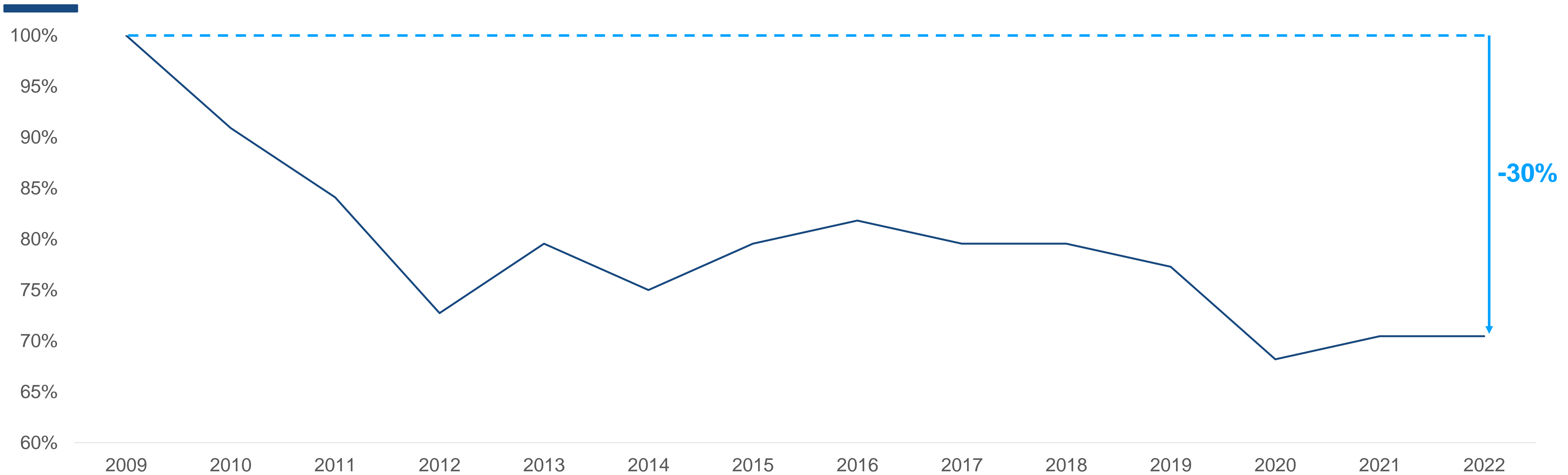
0,8%

Impacto do modelo nos prestadores

Quebra da margem dos prestadores, reduzindo a atratividade do mercado

Estimativa de margem operacional por doente

(2009 = 100%; 2009 - 2022)

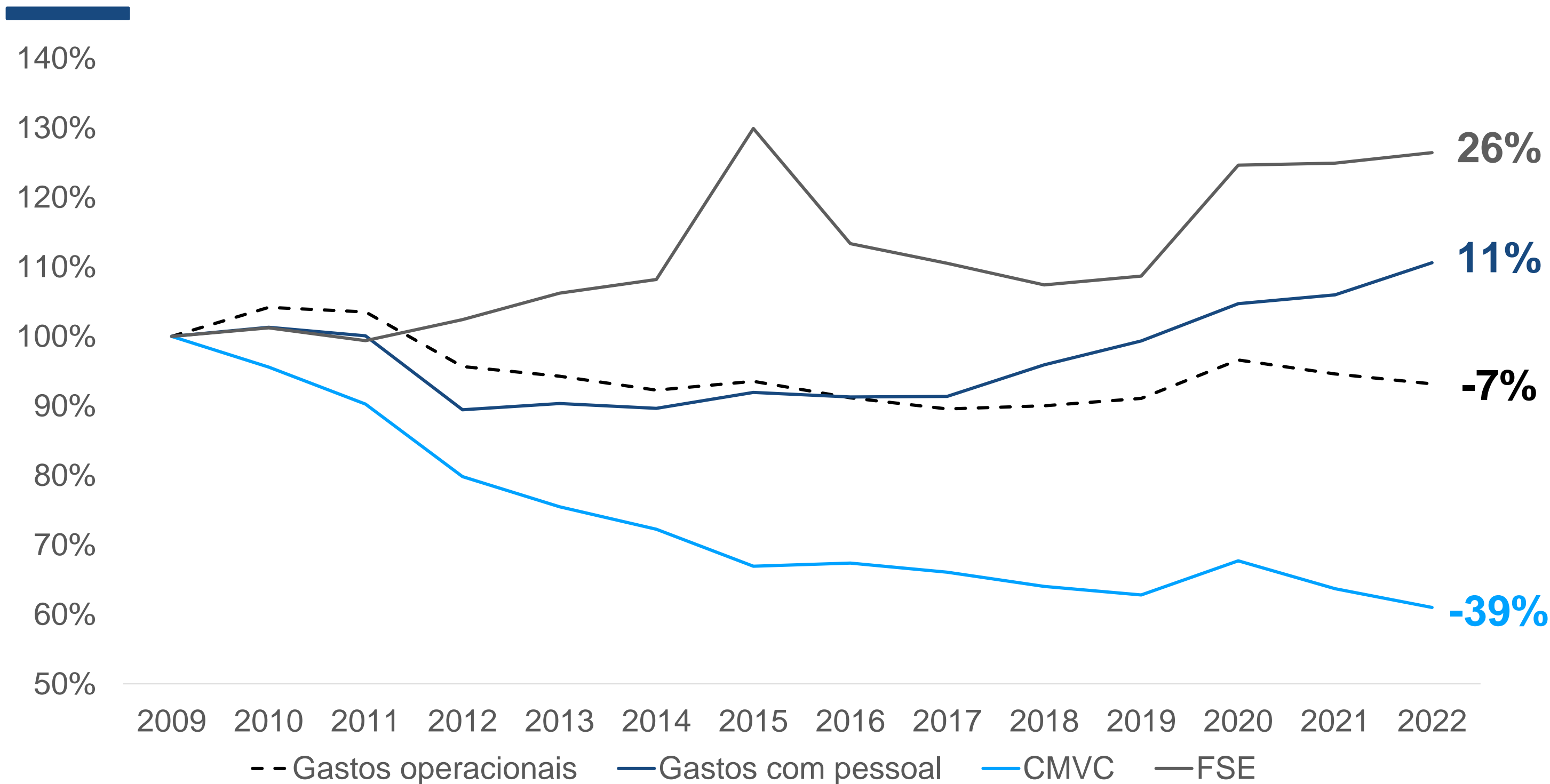


Impacto do modelo nos prestadores

Redução dos gastos motivada por queda do CMV, mas gastos com pessoal a subir

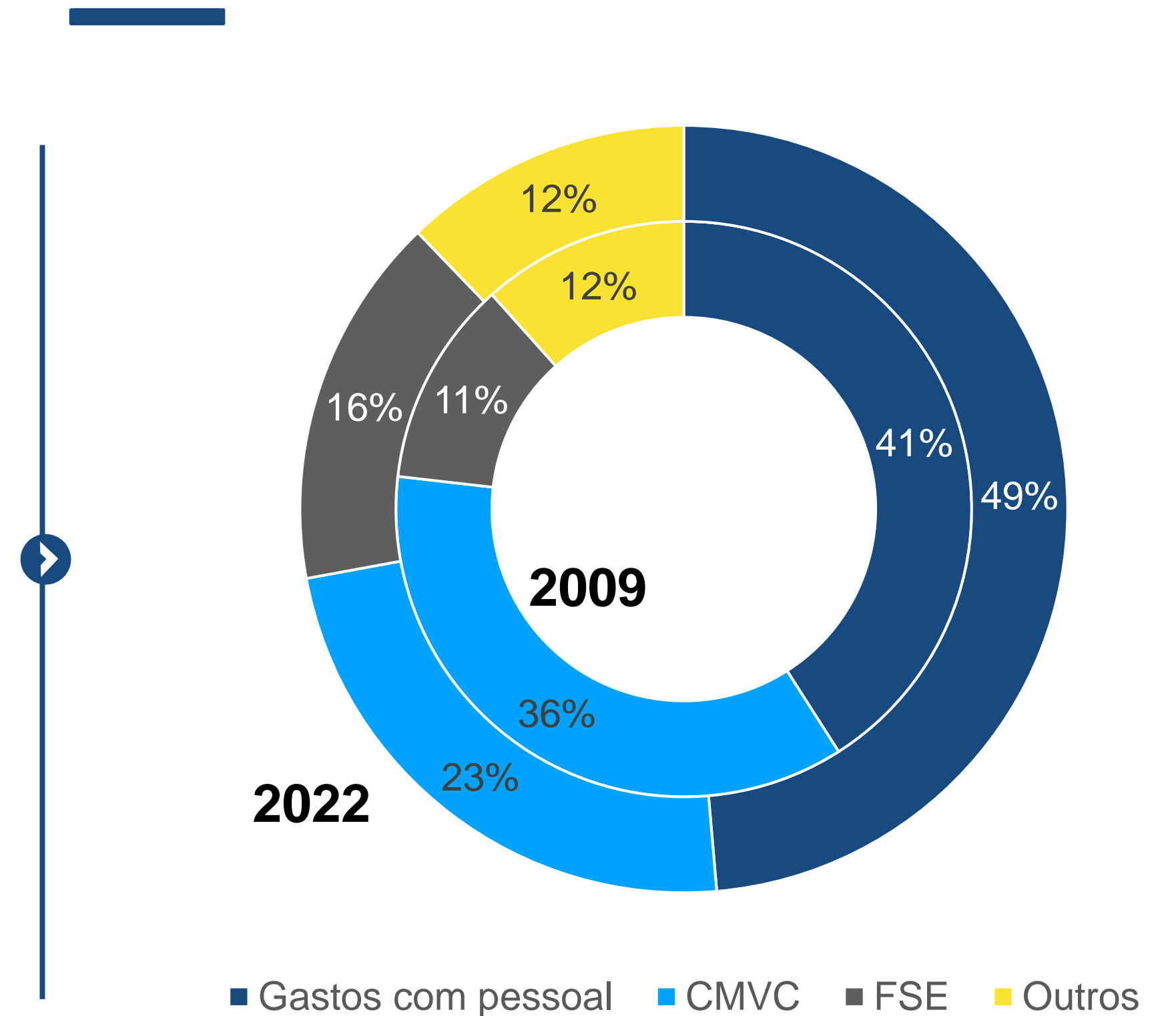
Gastos operacionais por doente em tratamento

(2009 = 100; 2009 - 2022; %)



Peso das principais rúbricas

(% dos gastos operacionais totais; 2022 vs 2009)

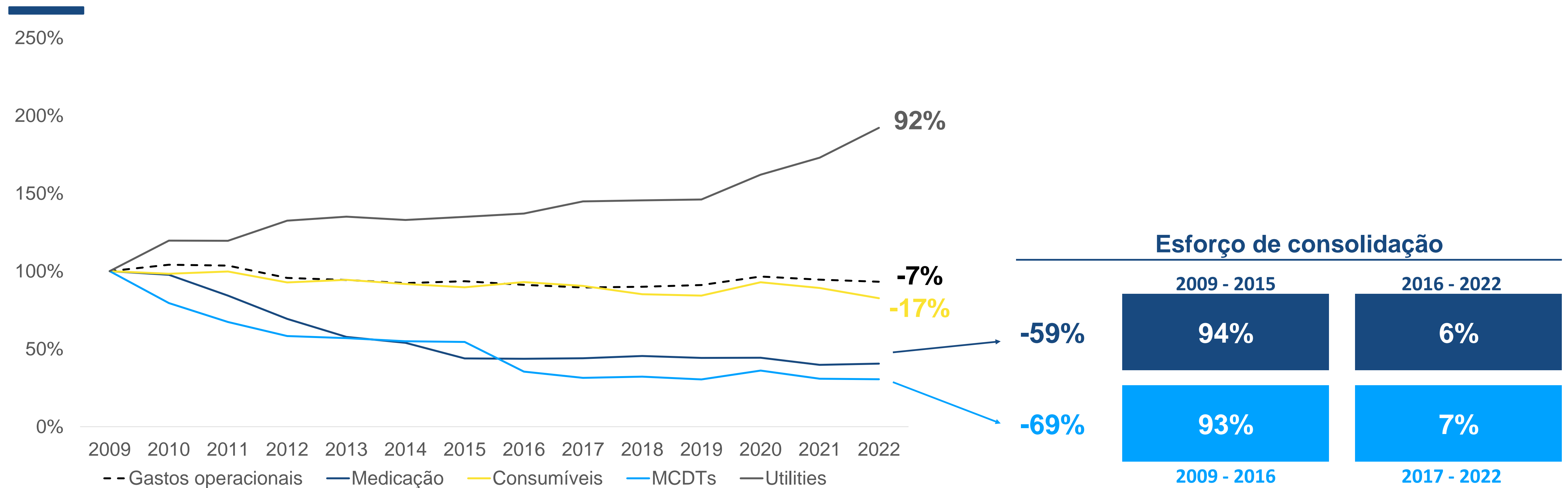


Impacto do modelo nos prestadores

Esforço de otimização na despesa com medicação e MCDTs

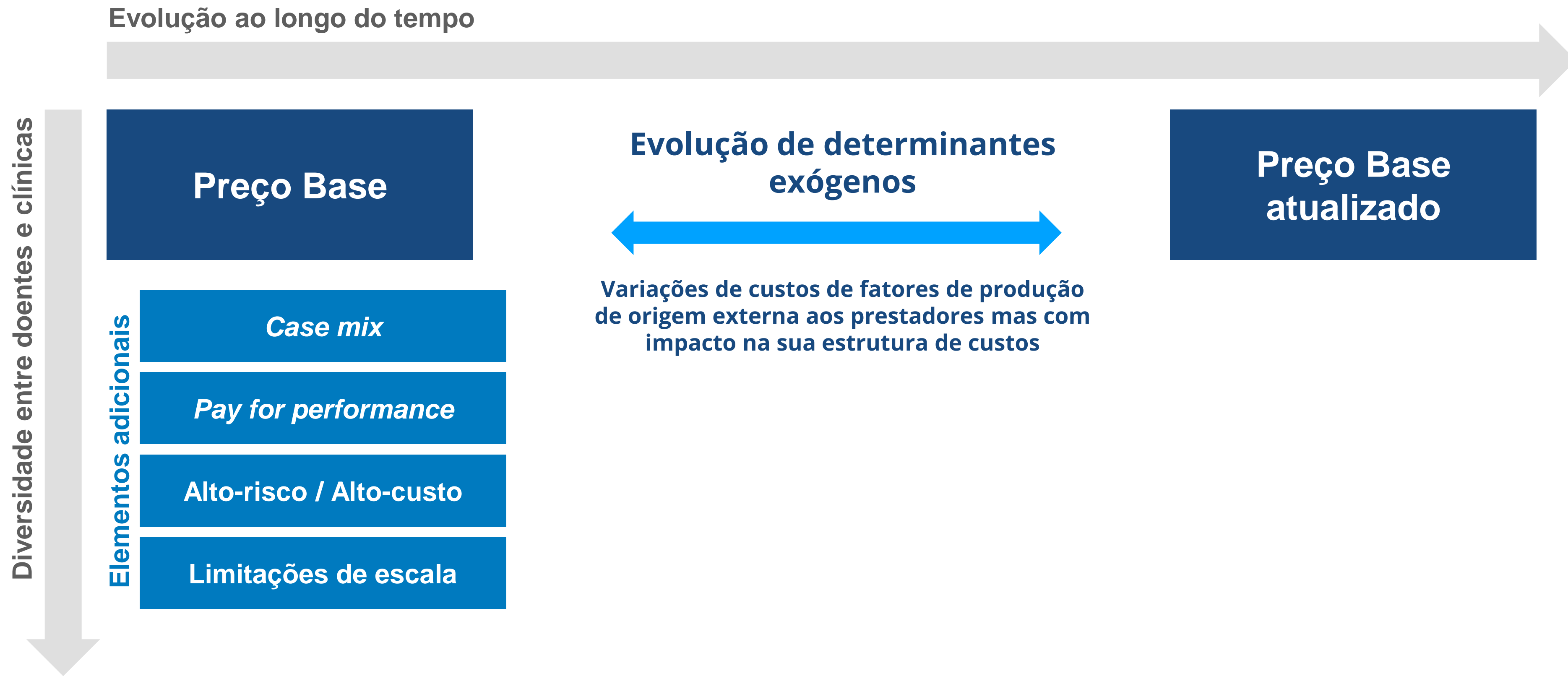
Evolução de rúbricas de custo selecionadas

(€/doente; 2009 - 2022)



O futuro do modelo de preço compreensivo

Modelo de atualização dinâmico



Reforçar os incentivos à eficiência e qualidade da prestação



Adaptar o preço compreensivo às condições locais e temporais verificadas



Assegurar a manutenção da atratividade do mercado e das condições de operação dos prestadores

O futuro do modelo de preço compreensivo

Indicadores exógenos dos gastos operacionais

Indicadores exógenos selecionados para atualização do preço

(2008 vs 2022)

Categoria de custo	Determinantes exógenos	Fonte	Evolução 2008 - 2022*	Crescimento anual
Gastos com Pessoal	Ganho médio mensal dos trabalhadores por conta de outrem da Saúde e Apoio Social	Ministério do Trabalho e Segurança Social	38%	2,4%
	Ganho médio mensal dos Médicos e Enfermeiros da Administração Pública	Direção Geral do Emprego e Administração Pública	15%*	1,3%
Medicação	Despesa com medicamentos nos Hospitais do SNS	Infarmed	97%	5,1%
Utilities	IPC-habitação, água, eletricidade, gás e outros combustíveis	Instituto Nacional de Estatística	54%	3,2%
Consumíveis	IPC - saúde	Instituto Nacional de Estatística	8%	0,7%
Acessos Vasculares				
MCDTs				
Outros				

Cálculos Próprios; MTSS; DGEAP; Infarmed; INE | **Fonte**
Evolução do Ganho das Administrações Públicas entre 2011 e 2022. Gastos com pessoal representam o valor médio, variando o mesmo consoante a qualificação | **Nota**

O futuro do modelo de preço compreensivo

Cenário de evolução de preço compreensivo

Previsão retrospectiva da atualização do preço compreensivo

(%; 2009 vs 2022)

	Gastos Operacionais	Gastos com Pessoal	Consumíveis	Medicação	Utilities	Acessos Vasculares	MCDTs	Outros
2009	1,5%	2,9%	-1,4%	8,6%	2,1%	-	-1,4%	-1,4%
2010	1,7%	3,9%	-1,3%	2,1%	4,4%	-	-1,3%	-1,3%
2011	2,3%	0,1%	4,5%	1,9%	6,7%	-	4,5%	4,5%
2012	0,6%	0,0%	0,4%	0,5%	8,7%	0,4%	0,4%	0,4%
2013	-0,5%	-1,9%	1,5%	-4,2%	2,2%	1,5%	1,5%	1,5%
2014	0,1%	-0,5%	0,7%	-1,6%	2,2%	0,7%	0,7%	0,7%
2015	1,3%	1,3%	0,4%	7,9%	0,2%	0,4%	0,4%	0,4%
2016	1,2%	2,2%	-0,6%	5,2%	0,4%	-0,6%	-0,6%	-0,6%
2017	1,5%	2,0%	0,4%	4,9%	0,6%	0,4%	0,4%	0,4%
2018	2,2%	3,8%	1,1%	-3,6%	2,2%	1,1%	1,1%	1,1%
2019	2,8%	3,7%	0,8%	10,3%	0,3%	0,8%	0,8%	0,8%
2020	0,9%	1,7%	1,1%	-5,8%	0,1%	1,1%	1,1%	1,1%
2021	3,2%	2,6%	2,1%	17,0%	1,6%	2,1%	2,1%	2,1%
2022	2,8%	3,8%	-1,4%	13,6%	12,8%	-1,4%	-1,4%	-1,4%

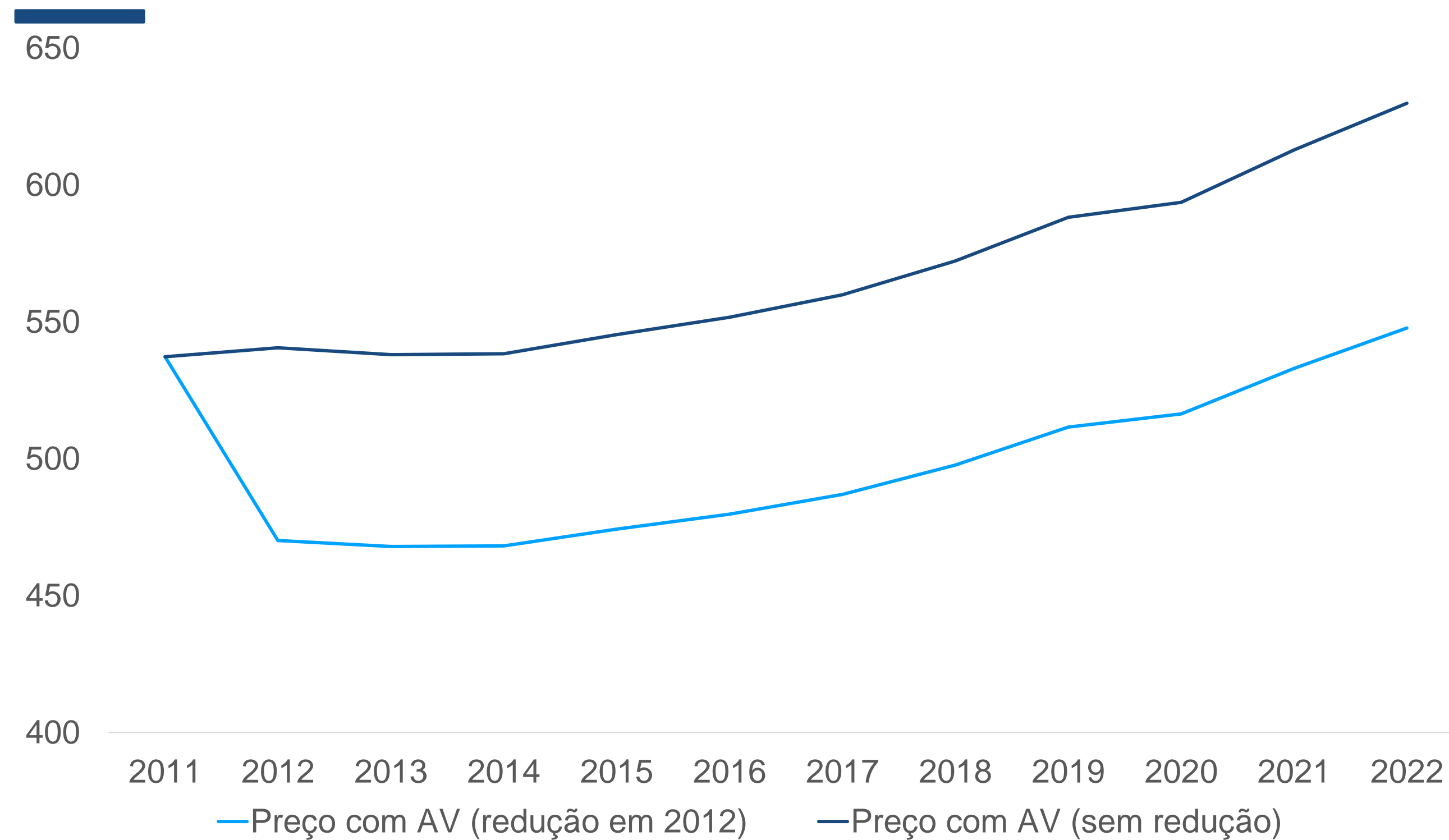
Crescimento médio anual
1,5%

O futuro do modelo de preço compreensivo

Cenário de evolução de preço compreensivo

Evolução do preço com o modelo de ajustamento

(€; 2011 - 2022)



Preço compreensivo com acesso vascular por doente por semana



O futuro do modelo de preço compreensivo

Um novo modelo de gestão integrada da doença renal crónica

Implementar um modelo dinâmico de atualização do preço compreensivo

Expandir o modelo de preço compreensivo para fases pré e pós diálise

Flexibilizar os modelos para acomodar diferentes opções terapêuticas dos doentes

Rever os indicadores de desempenho de modo a medir o *valor* gerado para os doentes

Foco nos doentes e na sua qualidade de vida
Reforço da integração de cuidados
Incentivos à eficiência

Ganhos para os doentes

Atratividade para os prestadores

Eficiência do SNS

Obrigado
Questões?

eduardo.ppa.costa@gmail.com

